

DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA NO BRASIL: UM OLHAR A PARTIR DOS EXAMES REALIZADOS NO SUS

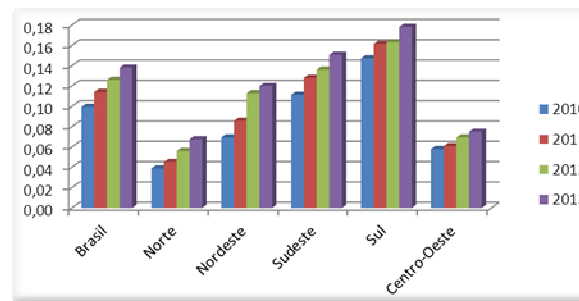
Mônica de Assis, Danielle Nogueira Ramos e Jeane Gláucia Tomazelli – Coord. Prev. e Vigilância (INCA/MS)
massis@inca.gov.br

O câncer de mama atinge predominantemente mulheres em processo de envelhecimento. É o mais incidente na população feminina brasileira (57 mil casos novos em 2014) e o de maior mortalidade (11,8 óbitos/100 mil mulheres em 2011). As taxas aumentam com o avançar da idade.

Objetivo: analisar a produção de exames no Sistema Único de Saúde para a detecção precoce do câncer de mama.

Metodologia: análise de dados de mamografia e exame histopatológico de mama na população alvo do rastreamento (mulheres de 50 a 69 anos): SISMAMA e SIA/SUS, Brasil e regiões, 2010 a 2013. Dados de exame clínico das mamas (ECM) : PNAD (2008).

Resultados e Discussão: A produção de mamografia de rastreamento vem crescendo, com a razão de exames passando de 0,10 a 0,14. Em 2013 => Sul e Sudeste: maiores valores (0,18 e 0,15) e Norte e Centro-Oeste os menores (0,07).



Em 22,8% dos exames, a mamografia de rastreamento foi referida como primeira vez, com discreto aumento em anos recentes, o que pode indicar maior captação das mulheres.

Predominou a periodicidade anual da mamografia, contrariamente à recomendação bienal, mas decrescendo de 45,2% para 38,4%.

Mais de 50% dos nódulos avaliados no histopatológico foram maiores do que 2 cm em quase todas as regiões e anos.

PNAD (2008) => 23% das mulheres de 50 a 69 anos nunca fizeram ECM e 47,1% das que já fizeram, o realizaram há mais de um ano.

Conclusão:

O rastreamento do câncer de mama avança no SUS, com modesto patamar de cobertura da mamografia, desigualdades regionais e baixa adesão às diretrizes técnicas.

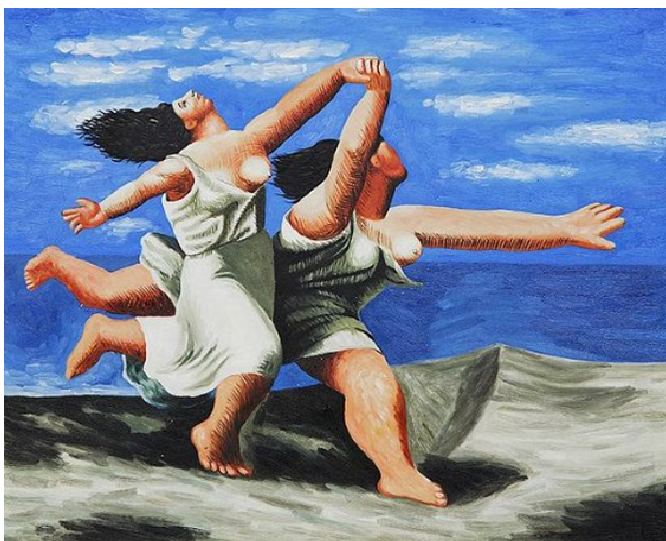
É necessário fortalecer o diagnóstico precoce (capacitação dos profissionais, investigação oportuna e acesso ao tratamento) e valorizar o trabalho educativo com as mulheres para que conheçam mais sobre o problema e formas de prevenção, se familiarizem com suas mamas e adotem postura atenta quanto às alterações suspeitas de câncer de mama (*breast awareness*).

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER

Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede

atencao_oncologica@inca.gov.br

Tel:(021) 3207-5631/5512



Duas Mulheres Correndo na Praia - Pablo Picasso

Acesse:

www.inca.gov.br/mama

www.inca.gov.br/utero



Ministério da
Saúde

